

JOGOS PAN-AMERICANOS

Caixa libera R\$ 189,6 milhões para empresa que construirá a Vila dos Jogos de 2007. Conclusão da obra está prevista para dezembro de 2006

Adauto Cruz/CB



NUZMAN (E), AGNELO, MATOSO E GOLDBERGER: OBRAS DA VILA DO PAN TERÃO INVESTIMENTO TOTAL DE R\$ 316,6 MILHÕES E DEVERÃO CRIAR 21.600 EMPREGOS

Contrato GARANTIDO

JOSÉ CRUZ

DA EQUIPE DO CORREIO

Três meses depois de o Tribunal de Contas da União ter dado um "puxão de orelhas" na direção da Caixa Econômica Federal, devido ao atraso na liberação das verbas para as obras da Vila Pan-Americana o contrato para a obra, enfim, foi assinado. A Vila vai abrigar sete mil atletas durante os Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007. O empreendimento, em Jacarepaguá, terá investimento total de R\$ 316,6 milhões e deverá empregar 21.600 pessoas durante as obras, previstas para se estenderem até dezembro de 2006.

O contrato assinado ontem reuniu em Brasília o presidente da Caixa, Jorge Matoso, o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, os presidentes dos comitês Olímpico, Carlos Arthur Nuzman, e Paraolímpico, Vital Severino Ne-

to, e o empresário Sérgio Goldberger, da construtora Agenco, responsável pela obra.

A Vila Pan-Americana, numa área de 506 mil m², está projetada para ter 17 prédios, num total de 1.480 apartamentos, de um a quatro quartos, todos com suíte. Seguindo o exemplo de investimentos do gênero realizados por ocasião dos Jogos Olímpicos de Seul-1988 e Barcelona-1992, os apartamentos da Vila Pan-Americana passarão por uma pequena reforma após os Jogos de 2007 e, em seguida, serão entregues a seus compradores.

Para tanto, a construtora está preparando o lançamento de um plano de vendas dos imóveis, com financiamento da Caixa. Os valores, ainda não oficiais, serão elevados, devido à valorizada localização dos prédios, no bairro de Jacarepaguá, próximo à Barra da Tijuca. O apartamento de um quarto custará, aproximadamente, R\$ 120 mil. O de dois quartos,

R\$ 200 mil. Imóvel com três quartos, 240 mil. E as residências de quatro quartos, R\$ 300 mil.

Recursos

Conforme o contrato assinado ontem, a Caixa financiará R\$ 189,5 milhões do total da obra, com recursos do Fundo de Amparo do Trabalhador (FAT). Outros R\$ 25 milhões virão do governo federal, via Ministério do Esporte. E R\$ 102,4 milhões serão investidos pela construtora, proprietária do terreno onde será construída a Vila. A participação do governo corresponderá às despesas de manutenção dos prédios, uma espécie de aluguel, para o uso dos atletas durante o Pan.

"A utilização dos recursos do FAT enquadra-se nos objetivos do programa, pois a obra da Vila do Pan vai gerar 22 mil empregos diretos durante a construção e outros sete mil permanentes", justificou Jorge Matoso, presidente da Caixa.

Para se concretizar o contrato, foi preciso ser criada uma Sociedade de Propriedade Específica (SPE), com acionistas da própria investidora, a Agenco Engenharia e Construções Ltda., uma empresa carioca com 43 anos de atividades no setor de obras civis.

Anecir Scherre, diretor da área de Desenvolvimento Urbano da Caixa, tem 30 anos na empresa e trabalhou na elaboração do contrato da Vila Pan-Americana. Ontem, ele viu ser concluída a mais complexa negociação de financiamento de toda a sua carreira de administrador público.

Anecir liderou uma equipe de 20 técnicos para preparar o contrato. Ele explicou que a demora para concluir o documento — foram seis meses de trabalho —, questionada pelo Tribunal de Contas da União, deveu-se à complexidade do negócio. "Precisávamos ter a segurança do investimento para poder liberar o recurso, e isso demanda tempo", justificou.

Jogo aberto



por José Cruz

e-mail esportes@correioweb.com.br

Timemania ainda não está bem explicado

Depois que a proposta for aprovada, a direção de Loterias da Caixa Econômica Federal precisará de 60 dias para implantar o Timemania, sorteio encampado pelo Ministério do Esporte para ajudar os clubes de futebol a pagar as dívidas com INSS, Receita Federal e FGTS, estimadas em R\$ 800 milhões.

Como o projeto está em fase de discussão com os clubes e ainda vai à apreciação da Caixa e, depois, do Palácio do Planalto, as apostas só devem começar em março do próximo ano. Isso se o projeto não ficar no meio do caminho, derrubado pela área econômica.

•••

O projeto prevê a destinação de 46% das apostas para o apostador vencedor, um valor fora da realidade das demais loterias federais administradas pela Caixa. A Loteca e a Lotogol, por exemplo, pagam 27% de premiação; a Megasena, 31%. A que destina maior percentual para o ganhador é a Loteria Federal: 39,5%.

•••

O dinheiro para saldar a dívida dos clubes — estimado em R\$ 125 milhões anuais — vai direto para os credores. Ou seja, não passará pelas mãos dos cartolas. Nesse aspecto, o projeto é perfeito.

Porém, a proposta prevê 5% dos valores das apostas para o Ministério do Esporte, cerca de R\$ 25 milhões anuais. Ou seja, o pobre do torcedor-apostador, além de pagar a dívida contraída pela cartolagem, ainda vai contribuir para aumentar o orçamento do ministério. Em que será aplicado esse dinheiro?

Enquanto isso...

O projeto de salvaguarda do futebol, idealizado pelo Ministério do Esporte, levou menos tempo para ser elaborado do que as normas para inscrições no programa Bolsa-Atleta, que começa a vigorar em janeiro. Até agora, nada...

Dinheiro no cofre

A direção do Centro Interscholar de Educação Física (Cief) enfrenta dificuldades financeiras para não deixar o projeto Geração Campeã afundar. Porém, parte do dinheiro que o centro precisa para atender aos alunos-atletas já está na Secretaria de Educação.

Foi pra lá que o Secretário de Esporte e Lazer, Weber Magalhães, repassou, há três meses, R\$ 240 mil. O dinheiro, porém, não chegou ao destino. E o esporte educacional brasileiro passou pelo vexame de uma pífia atuação nos Jogos da Juventude.

Conselho de Educação Física

Amanhã é dia de eleição no Conselho Regional de Educação Física, que congrega quase cinco mil associados. O atual presidente, Lúcio Rogério dos Santos, é candidato à reeleição, mas a oposição montou um time com prestigiados representantes de todos os segmentos, liderado por Ronaldo Pacheco, mestre em educação física e professor da UnB e da Católica.

O local de votação é o Edifício Contec, na 707-709 Sul, bloco E, 4º andar, das 9h às 18h.

Jogo pan-político

Os deputados cariocas Jorge Bitar (PT) e Júlio Lopes (PP) estavam presentes, ontem, em uma solenidade em que a direção da Caixa Econômica Federal liberou R\$ 189,6 milhões para a construção da Vila Pan-Americana, no Rio de Janeiro. Porém, o deputado Deley (PV-RJ), um dos parlamentares mais envolvidos com as questões esportivas no Congresso Nacional, presidente da comissão especial que analisa o Estatuto do Esporte, nem sequer foi convidado.

Nas prateleiras

No momento em que a sociedade esportiva debate o Estatuto do Esporte, documento elaborado na Câmara dos Deputados para centralizar a legislação esportiva, é oportuna a leitura de *Direito do Atleta*, livro de Alan Pessotti recentemente lançado pela editora Lumen Juris.

Além da ampla legislação sobre o assunto, o livro é um documento didático e prático que orienta — inclusive com modelos de contratos — atletas profissionais do futebol e de outras modalidades.



Ministério das Comunicações



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência 005/2004 - CPL/AC

Objeto: Alienação, por venda de 14 (quatorze) imóveis residenciais de propriedade da ECT, nas condições em que se encontram, de acordo com o detalhamento especificado no Anexo 1 do Edital. **Abertura:** 29/11/2004 às 10:00 horas, **no endereço:** SBN, QD. 01, BL. "A", 1º Sobreloja, Ed. Sede/ECT - Brasília/DF. **Valor do Edital:** R\$ 5,00 (cinco reais). **Retirada do Edital:** Comissão Permanente de Licitação/AC, **no endereço:** SBN, QD. 01, Bl. "A", 4º Andar, Ala Norte - Brasília/DF e **pela Internet:** <http://www.correios.com.br>. **Informações adicionais, no E-mail:** licitacoes@correios.com.br. Fax (061) 426-2759 ou 426-2509.

ITEM	ENDEREÇO E DETALHAMENTO DOS IMÓVEIS	ÁREA PRIVATIVA (m ²)	VALOR MÍNIMO DE VENDA R\$	CAUÇÃO R\$ (*)
01	QE 07 BLOCO "I" Aptº 102 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	83.331,24	4.000,00
02	QE 07 BLOCO "I" Aptº 109 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	83.853,94	4.000,00
03	QE 07 BLOCO "I" Aptº 111 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	81.848,15	4.000,00
04	QE 07 BLOCO "I" Aptº 201 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	89.483,86	4.000,00
05	QE 07 BLOCO "I" Aptº 304 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	86.186,87	4.000,00
06	QE 07 BLOCO "I" Aptº 311 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	84.057,00	4.000,00
07	QE 07 BLOCO "L" Aptº 309 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	86.728,00	4.000,00
08	QE 07 BLOCO "L" Aptº 212 - Guará I - Brasília-DF.	91,38 m ²	102.630,00	5.000,00
09	QE 20 BLOCO "D" Aptº 115 - Guará I - Brasília-DF.	84,25 m ²	89.265,00	4.000,00
10	QE 20 BLOCO "G" Aptº 312 - Guará I - Brasília-DF.	84,25 m ²	92.406,24	4.000,00
11	SHCGN 710, Bloco "A", Aptº 404 - Asa Norte - Brasília/DF.	115,93 m ²	178.977,00	8.000,00
12	SHCGN 710, Bloco "A", Aptº 306 - Asa Norte - Brasília/DF.	115,93 m ²	178.977,00	8.000,00
13	SHCGN 712, Bloco "A", Aptº 502 - Asa Norte - Brasília/DF.	115,93 m ²	178.977,00	8.000,00
14	SHCGN 712, Bloco "A", Aptº 203 - Asa Norte - Brasília/DF.	115,93 m ²	203.434,00	10.000,00

TÂNIA REGINA TEIXEIRA MUNÁRI
Presidente da CPL/AC

EUROCOPA

Duas sedes em 2008

O presidente da União Europeia de Futebol (Uefa), Lennart Johansson, confirmou ontem que Suíça e Áustria serão as sedes da Eurocopa de 2008. Ele assinou, juntamente com os presidentes das federações suíça e austríaca, um documento que viabiliza a realização do torneio nos dois países.

A parceria estava ameaçada, já que a Suíça não conseguiria construir um novo estádio em Zurique. Com o acordo, fica acertada a reforma do estádio de Letzigrund para a competição.

Também ontem, a Uefa anunciou que permitirá a realização de jogos em grama sintética a partir da temporada 2005-2006.